

Produtores debatem gestão, clima, preço, varejo e linhas de crédito durante workshop na Hortitec 2026

Evento promovido pela Promip trouxe especialistas que apontaram as tendências do setor de frutas, legumes e verduras para os próximos anos

A produção sustentável de frutas, legumes e verduras (FLV) foi o tema central do V Workshop MIPEXperience – Rota + Sustentável, realizado pela Promip, durante a Hortitec, em Holambra (SP). O encontro reuniu produtores rurais, engenheiros agrônomos, pesquisadores, representantes do varejo, instituições financeiras e entidades setoriais para discutir os desafios e as oportunidades de uma agricultura cada vez mais alinhada às exigências do consumidor e às práticas ESG.

Entre os produtores rurais participantes estava o tomaticultor Leandro Barão, de Parisi (SP), que cultiva cerca de 20 mil pés de tomate e integra o grupo dos cinco finalistas do programa Rota do Tomate + Sustentável. O vencedor receberá em setembro a certificação MIPEXperience, programa de boas práticas agrícolas reconhecido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). “A certificação será muito importante para nossa propriedade. Mais do que isso, o programa tem proporcionado um aprendizado valioso. Estamos produzindo com mais qualidade, mais rentabilidade e oferecendo mais segurança ao consumidor”, afirmou Leandro Barão.

Olismar Silva, produtor de morango no município de Bom Repouso, região Sul de Minas Gerais, participou do workshop para conhecer mais detalhes do projeto, uma vez que busca obter a certificação para sua propriedade. “Vim ao workshop porque tenho interesse em buscar a certificação para a propriedade e queria entender melhor como funciona o processo. Foi uma oportunidade importante para trocar experiências e perceber que muitas práticas já fazem parte da nossa rotina. O programa mostra caminhos para melhorar a gestão da propriedade e produzir com mais qualidade e segurança”, destacou Olismar.

A importância da rastreabilidade para ampliar mercados também foi tema do debate. Jean Felipe, gerente executivo do Covabra Supermercados, rede presente em 15 municípios paulistas e que atualmente opera 25 lojas, destacou que a transparência na origem dos alimentos tornou-se um diferencial competitivo. “A rastreabilidade é um dos principais caminhos para que o produtor consiga acessar diretamente as gôndolas dos supermercados. A nova geração de consumidores busca cada vez mais alimentos saudáveis e produzidos de forma responsável. Existe um mercado enorme para ser explorado”, comentou Jean Felipe.

O diretor executivo do IBRAHORT, Manoel Oliveira, chamou atenção para os desafios impostos pelas mudanças climáticas, que têm reduzido a previsibilidade dos ciclos produtivos e dos preços agrícolas nos últimos anos. “Nos últimos cinco anos ficou muito mais difícil trabalhar com previsibilidade. Por isso, gestão da produção e inovação passaram a ser fundamentais para a rentabilidade. Além disso, existe um enorme potencial de crescimento

para produtos prontos para o consumo, minimamente processados e congelados. Hoje o Brasil explora apenas cerca de 3% desse mercado. Na Holanda, por exemplo, esse índice chega a 15%. Se avançarmos também em produtos congelados, podemos ampliar significativamente nossa participação”, observou Manoel Oliveira.

O papel do sistema financeiro na transição para uma agricultura mais sustentável foi apresentado por Beatriz Domeniconi, do Itaú BBA. Segundo ela, o banco possui uma carteira ESG Agro de R\$ 4,7 bilhões, dos quais aproximadamente R\$ 2 bilhões já foram destinados a iniciativas em 268 mil hectares. “A gente sabe o quanto as práticas de agricultura sustentável representam proteção de valor para o produtor rural. Entendemos isso como algo benéfico para nossos clientes e, conseqüentemente, para a saúde da nossa carteira. Hoje temos soluções voltadas para energia solar, certificações, bioinsumos e outras iniciativas que fortalecem a sustentabilidade no campo”, explicou Beatriz Domeniconi.

Durante o evento, Claudia Quagliarini, gerente de Sustentabilidade da Promip, apresentou os resultados das visitas técnicas realizadas nas propriedades participantes do programa Rota do Tomate + Sustentável. Os dados mostraram que grande parte dos produtores já adota práticas alinhadas aos princípios da sustentabilidade. “As visitas de campo apontaram que 74% dos participantes já utilizam os itens obrigatórios avaliados pelo programa, 58% adotam itens específicos e 33% já trabalham com critérios especializados. O diagnóstico mostrou que os produtores já realizam um importante trabalho de sustentabilidade no campo. Precisamos apenas aprimorar algumas práticas para sermos ainda mais sustentáveis”, afirmou Claudia.

Para Marcelo Poletti, CEO da Promip, lembra que o projeto Rotas deixou de ser uma agenda restrita a uma única cadeia produtiva pela força que vem alcançando. “O Rota do Tomate + Sustentável nasceu voltado para criar visibilidade ao produtor de tomate, mas sua proposta é muito mais ampla. Estamos falando de um modelo que será aplicado também em grandes culturas como soja e milho, onde teremos em andamento nos próximos meses a Rota da Soja + Sustentável e a Rota do Milho + Sustentável. O objetivo é juntar a cadeia para entender os melhores caminhos para alavancar produtividade, rentabilidade e sustentabilidade integrados”, ressaltou Marcelo Poletti.

Ao final do encontro, a principal mensagem compartilhada pelos participantes foi que a sustentabilidade não é apenas uma exigência regulatória ou de mercado, mas um caminho para aumentar a eficiência produtiva, reduzir riscos e ampliar oportunidades comerciais para os produtores rurais.

Sobre a Promip

A Promip é uma empresa de base tecnológica que reúne, em seu portfólio, produtos biológicos voltados à implementação de Programas de Manejo Integrado de Pragas. Fundada em 2006, iniciou suas atividades ligada à ESALQ/Tec (ESALQ/USP), em Piracicaba (SP). A companhia é pioneira na produção e comercialização de macrobiológicos no Brasil. Alicerçada em sua trajetória e comprometida com o futuro, a Promip busca na natureza

soluções para o desenvolvimento de bioprodutos voltados a uma agricultura mais segura, sustentável e de alta produtividade, contribuindo para a saúde das pessoas e do planeta.

Saiba mais em: www.promip.agr.br

Sobre o MipExperience®

O MipExperience® é um Programa voltado à inovação do Manejo Integrado de Pragas (MIP), que considera questões importantes que vão além do manejo fitossanitário e que impactam toda a cadeia do agronegócio: da pesquisa ao varejo e a vida do consumidor. O Programa, idealizado pela Promip e que conta com apoiadores e parceiros, visa oferecer soluções de excelência para resultados economicamente vantajosos ao produtor e ao meio ambiente, através da associação de ferramentas dos controles biológico e químico empregadas nas mais diversas culturas. As premissas do MipExperience® consideram que a revitalização do Manejo Integrado de Pragas (MIP) deve ser construída de modo compartilhado, demonstrando-se na prática as contribuições de cada elo da cadeia produtiva. O selo será a garantia de que frutas, verduras e legumes disponíveis no varejo chegam às prateleiras através de processos seguros, sustentáveis, em relação ao manejo do solo, à irrigação, ao uso de fertilizantes, agroquímicos e defensivos de matriz biológica. Saiba mais em: www.mipexperience.agr.br

Informações para imprensa

Janete Galbiati

janete.galbiati@gmail.com